

As sanções adotadas pelo Ocidente têm sido o principal driver para o preço das commodities. Os destaques positivos foram Energia (+13,4% mês; +67,7% ano) e Grãos (+6,7% mês; +33,2% ano). Livestock, por outro lado, é o único que apresenta desvalorização (-6,8% mês; -1,5% ano). Vale destacar que a forte valorização do USD tem potencializado a valorização das commodities, quando referenciado em outras moedas, e tem ofuscado a busca por proteção como é o caso do Ouro que sobe apenas +3,7% no ano. A disputa na Ucrânia, principal driver para o desempenho dos ativos de risco até Março (com EMBI sendo o principal afetado), começa a ceder lugar para o Quantitative Tightening com os seus efeitos sobre a economia e sobre o preço dos ativos. Equities, principalmente empresas de growth, apresentaram forte desvalorização no mês (ACWI e MSCI) e foram seguidos por ativos com maior Duration (Treasuries 10-20Y e EMBI).

A Renda Variável que vinha se beneficiando da valorização das commodities e da entrada de investidores estrangeiros no 1T22, sofreu um forte revés em Abril.

O aperto monetário nos EUA, a persistência da inflação local em patamares elevados e a continuidade do conflito na Ucrânia pesaram negativamente nos mercados internacionais e, consequentemente, no Brasil. Por outro lado, a alta inflação local assim como o já elevado nível de taxas de juros ajudaram no desempenho da Renda Fixa, com destaque para a Inflação Curta (IMA-B5) e para o próprio CDI.

A carteira FT apresentou retorno de -0,9% no mês, levando a rentabilidade do ano para 1,5%. Os destaques positivos do mês foram as classes de Hedge Funds e Renda Fixa Low Vol, com retornos de 2,2% e 0,8%, respectivamente. Antes com retorno positivo no ano, a Renda Variável teve performance de -13,3% no mês. As classes de Renda Variável Internacional e Híbridos sofreram com os mercados internacionais, apresentando retornos de -4,3% e -3,4% no mês, respectivamente.

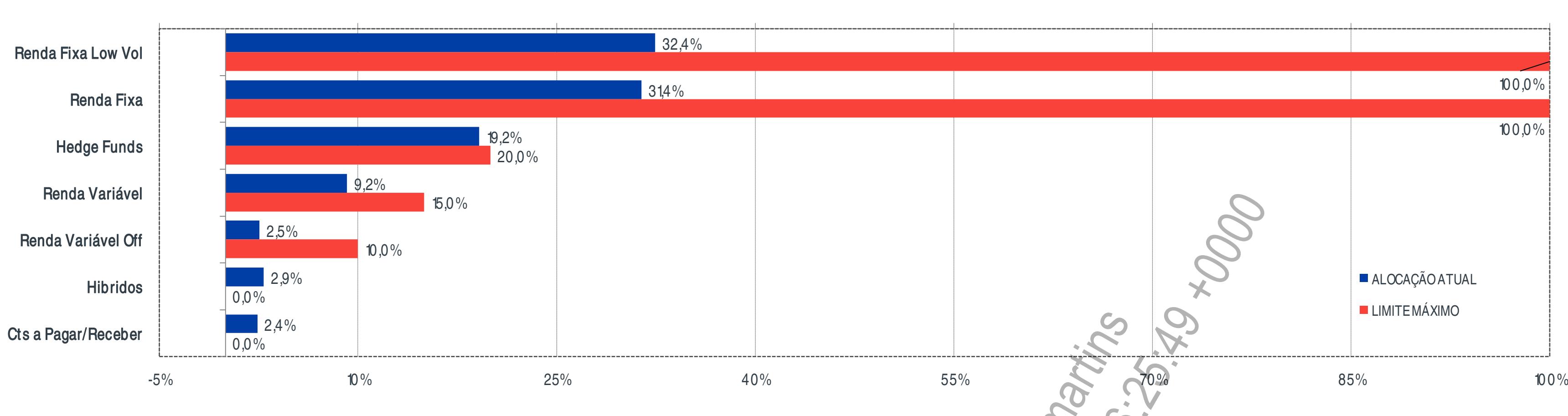
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
Renda Fixa Low Vol	0,8%	3,6%	7,9%	5,1%	4,8%	5,8%
Renda Fixa	0,3%	2,4%	2,7%	4,9%	5,7%	7,8%
Hedge Funds	2,2%	11,9%	11,4%	13,1%	9,7%	9,6%
Renda Variável	-13,3%	-9,0%	-26,6%	7,0%	5,7%	9,9%
Renda Variável Off	-4,3%	-22,3%	-10,9%	13,3%	19,5%	20,2%
Híbridos	-3,4%	-3,4%	-3,4%	-3,4%	-3,4%	-3,4%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-0,9%	1,5%	1,3%	6,5%	6,9%	8,1%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, accordadas no mandato.

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
CDI	0,8%	3,3%	7,1%	4,6%	4,8%	5,8%
IRF Composto	0,3%	2,3%	2,3%	4,3%	6,0%	8,3%
IHF Composto	0,7%	6,9%	7,5%	9,8%	7,6%	7,8%
IBX	-10,1%	3,3%	-10,2%	16,7%	4,9%	11,4%
MSCI BRL	-4,6%	-22,9%	-13,1%	12,1%	18,8%	20,1%
IPCA	0,9%	4,2%	12,0%	9,4%	7,0%	5,7%
BENCHMARK	-1,0%	1,6%	2,3%	6,3%	6,6%	8,5%

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	44.754.967
Renda Fixa	43.316.487
Hedge Funds	26.440.552
Renda Variável	12.643.345
Renda Variável Off	3.516.324
Híbridos	3.961.284
Cts a Pagar/Receber	3.335.946
Total	137.968.905

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-16,1%	-19,6%	1,5%	-55,4%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-19,7%	-27,0%	-2,6%	-69,5%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	4,2%	45,9%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	46.801	0	0
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-45.060	-31.000	0
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-151	-3.629	0
Rendimento	4.293	19.917	17.758	8.709	18.846	15.384	1.405	1.986
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981	137.967
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	0,0%	-0,4%	-0,1%	-2,4%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	0,0%	-27,0%	-23,5%	-18,2%	0,0%
Rent. Nominal	3,9%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	9,8%	1,5%	1,5%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	4,2%
Rent. Real	1,0%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%	5,1%	-7,8%	-2,6%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.